



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA 1ª VARA DE
FALÊNCIAS E RECUPERAÇÕES JUDICIAIS DA COMARCA DE SÃO PAULO/SP**

**PROCESSO AUTOS Nº 0037014-87.2015.8.26.0100
INCIDENTE – RELATÓRIOS MENSAIS
RECUPERAÇÃO JUDICIAL DO “GRUPO LUPATECH”**

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 20.282.418/0001-46, com sede na Av. Paulista, 1.439 – 13º andar, conj. 133, CEP 01311-926, São Paulo - SP, Administradora Judicial nomeada nos autos da recuperação judicial de LUPATECH S/A e Outras¹ (“Grupo Lupatech”), vem, em cumprimento ao art. 22, II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/05, respeitosamente, requerer a juntada do Relatório Mensal de Atividades, **cujo conteúdo abrange as atividades até 31 de agosto de 2018**, bem como a movimentação financeira e os **números contábeis findos até julho de 2018** (não auditados), disponibilizados para esta Administração Judicial.

¹ Recuperandas – Devedoras: Lupatech S/A; Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.; Amper Amazonas Perfurações Ltda.; Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda.; Lochness Participações S/A; Matep S/A Máquinas e Equipamentos; Prest Perfurações Ltda.; Lupatech Perfuração e Completação Ltda.; Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S/A e Lupatech Finance Limited.



Adicionalmente, informa que a gestão das Recuperandas teve acesso prévio aos dados nele contidos.

Termos em que,
pede deferimento.

São Paulo, 14 de setembro de 2018.

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
AFONSO RODEGUER NETO
OAB/SP nº 60.583

ALEXANDRA PORTO DA SILVA AUGUSTO
CRC 1SP199.055/O-9

CLAUDIA MAYUMI TADA
CRC 1SP286.409/O-3



Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas – agosto de 2018, movimentação financeira e números contábeis fechados até 31/07/2018 (período ainda não auditado)



Sumário

1. Considerações iniciais.....	5
2. Síntese das principais ocorrências na relação da Companhia com o mercado e seus acionistas – 01/07/2018 a 31/07/2018.....	5
3. Estrutura de governança corporativa.....	6
4. Evolução do quadro de pessoal	6
5. Atividades de fiscalização	11
5.1 Fiscalizações presenciais.....	12
5.1.1 Fiscalização: Nova Odessa - SP	12
6. Situação da escrituração contábil e fiscal e obrigações acessórias.....	14
7. Dados contábeis-financeiros.....	14
7.1 Evolução dos ativos e passivos	16
7.1.1 Segregação dos ativos e passivos em Recuperandas e Não Recuperandas	22
7.2 Receitas, custos e despesas.....	25
7.3 Fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle	27
7.4 Perspectivas de resultados futuros	33
8. Plano de Recuperação Judicial	34
9. Conclusões e considerações finais.....	40
9.1 Conclusões	40
9.2 Considerações finais	41

1. Considerações iniciais

Este Relatório Mensal de Atividades (RMA) abrange movimentação financeira e dados contábeis finalizados em 31/07/2018 e que ainda carecem de revisão por parte dos auditores independentes. Em relação às informações qualitativas e demais informações acerca das atividades do Grupo, o presente RMA refere-se ao período de 01/08/2018 a 31/08/2018.

2. Síntese das principais ocorrências na relação da Companhia com o mercado e seus acionistas – 01/07/2018 a 31/07/2018

Nesta seção apresentamos síntese das principais informações a respeito da relação da empresa com o mercado no período em reporte. As páginas eletrônicas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Grupo foram as principais bases de dados de referência.

- a. **Demonstrações contábeis:** o mais recente arquivamento ocorreu em **maio/2018** e se referiu às demonstrações contábeis findas em 31/03/2018;
- b. **Assembleias de acionistas:** o mais recente arquivamento ocorreu em maio/2018 e se referiu às Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas em 14/05/2018, cujas principais deliberações foram reproduzidas no RMA relativo a maio/2018.
- c. **Reuniões do Conselho de Administração:** no período abrangido por este RMA, não ocorreu publicação de reunião dos conselheiros. A mais recente reunião publicada, já noticiada em RMA anterior, ocorreu em 15/05/2018.



d. **Fatos relevantes:** no período, não houve comunicação de fatos relevantes.

e. **Comunicados ao mercado e aviso aos acionistas:** em 31/08/2018 Adiamiento da divulgação das Informações Trimestrais referentes ao 2Trimestre18; em 14/08/2018 Adiamiento da divulgação das Informações Trimestrais referentes ao 2Trimeste18 no período.

3. Estrutura de governança corporativa

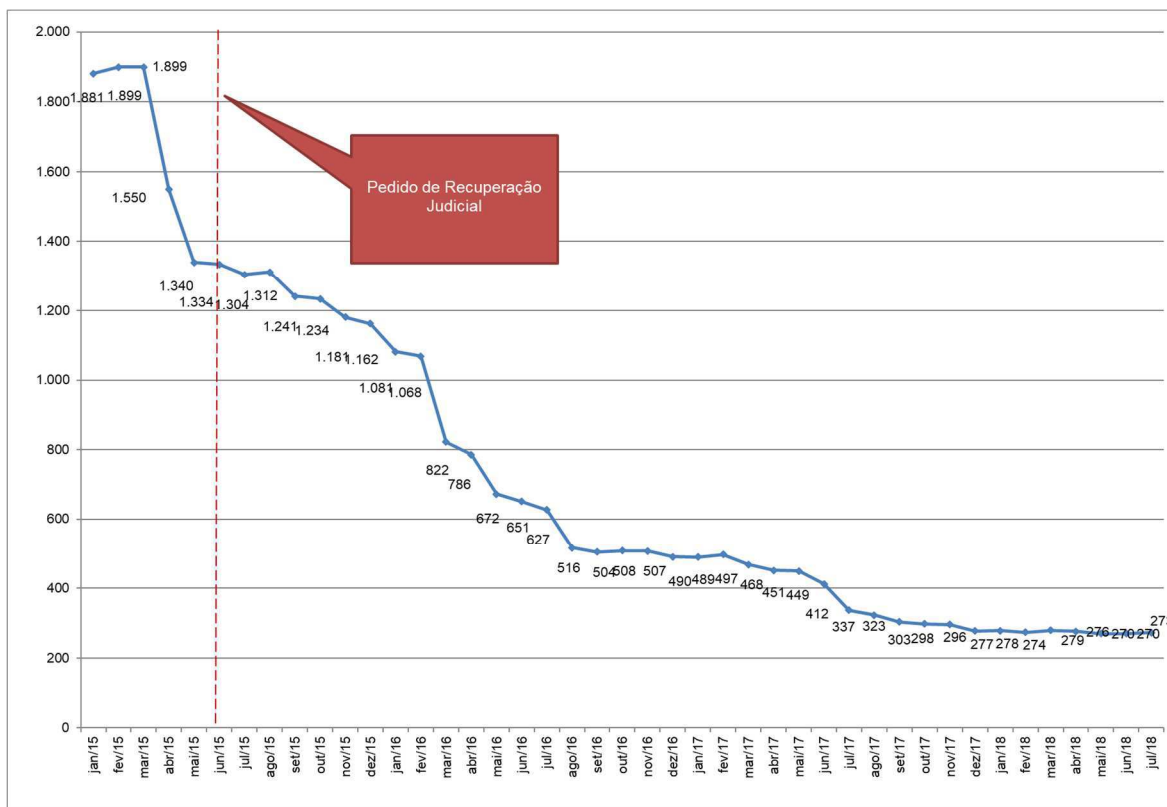
As mais recentes alterações na estrutura de governança corporativa do Grupo ocorreram em maio/2018 e se referiram à nova composição do Conselho de Administração e aumento do capital social da companhia, reportados em detalhes no RMA anterior.

4. Evolução do quadro de pessoal

O Grupo Lupatech finalizou o mês de julho de 2018 com 273 funcionários. Desde o início da recuperação judicial o número foi reduzido em 79,6% (de 1.340 em maio de 2015 para 273 em julho de 2018). O gráfico a seguir sintetiza a série de dados:



Gráfico 1 – Evolução do número de funcionários de janeiro de 2015 a julho de 2018



O comportamento do quadro de colaboradores do Grupo até 30/06/2018 foi analisado nos RMAs anteriores. A redução dos postos de trabalho decorreu, principalmente, do término dos contratos que a Companhia mantinha com a Petrobrás, nos estados da Bahia e Rio de Janeiro. Todas as reduções foram comentadas e analisadas tempestivamente nos RMAs pertinentes. No atual período deste relatório, nenhuma outra variação relevante ocorreu.

Tabela 1 – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a julho de 2018 (continua...)

Empresas	Unidades	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16
Lupatech S.A.	CSC	88	85	85	86	67	66	65	64	63	63	61	60	57	56	58	46	44	42	42	41	39	39	39	38
	Filial (Corporativo)	31	29	29	29	19	19	20	20	18	18	17	18	16	16	8	9	9	9	6	7	7	6	6	3
	MNA Nova Odessa	236	233	230	120	85	82	81	80	82	81	79	74	71	73	70	71	70	69	68	61	56	60	62	57
	CSL	95	95	96	96	95	96	96	96	32	30	30	29	29	29	32	24	24	24	23	20	20	20	20	21
	Fiber Lines	10	10	10	11	11	10	10	10	10	10	10	10	10	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
	Valmicro	94	93	93	91	81	84	74	73	71	72	61	58	58	59	62	63	64	63	64	62	61	62	63	62
	Total da Lupatech S.A.	554	545	543	433	358	357	346	343	276	274	258	249	236	238	235	218	216	212	208	196	188	192	195	186
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	463	476	478	339	316	314	305	307	307	305	292	289	263	253	113	107	45	36	35	69	70	73	71	69
PREST Perfurações Ltda.	Matriz e filiais	175	175	176	129	124	124	122	124	122	122	122	120	106	105	57	50	9	6	6	0	0	0	0	0
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	130	133	149	134	119	121	122	123	123	121	107	107	100	100	42	40	39	43	43	31	28	27	27	26
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	28	27	27	26	25	24	23	24	24	23	24	23	23	24	23	23	23	23	23	23	23	22	22	22
	Unidade Carbonox	103	102	104	102	97	95	95	93	94	93	85	81	79	81	86	88	87	87	87	82	82	82	79	79
	Total da Mipel Indústria e Comércio	131	129	131	128	122	119	118	117	118	116	109	104	102	105	109	111	110	110	110	105	105	104	101	101
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	298	310	294	283	257	259	254	260	256	259	256	256	245	250	255	252	247	239	223	114	112	110	112	107
	Oil Tools Caxias do Sul	33	34	34	34	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Fiberware Rio das Ostras	25	26	26	24	22	23	21	22	22	21	21	21	21	10	4	4	2	1	1	1	1	1	1	1
	Fiberware Carmópolis	15	14	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Tubular Services Pojuca	42	42	42	30	12	10	9	9	10	9	9	9	5	5	5	3	3	3	1	0	0	1	0	0
	Oil Tools Mossoró	15	15	15	16	7	7	7	7	7	7	7	7	3	2	2	1	1	1	0	0	0	0	0	0
	Total da Lupatech - Equip. e Serviços	428	441	422	387	301	299	291	298	295	296	293	293	274	267	266	260	253	244	225	115	113	112	113	108
Total		1.881	1.899	1.899	1.550	1.340	1.334	1.304	1.312	1.241	1.234	1.181	1.162	1.081	1.068	822	786	672	651	627	516	504	508	507	490
Variação % acumulada de jan/2015 a julho/2018: por mês		N.A.	0,96%	0,96%	-17,60%	-28,76%	-29,08%	-30,68%	-30,25%	-34,02%	-34,40%	-37,21%	-38,22%	-43%	-43%	-56%	-58%	-64%	17%	-67%	-73%	-73%	-73%	-74%	

Tabela 1 (...continuação) – Comportamento do número de funcionários de janeiro de 2015 a julho de 2018

Empresas	Unidades	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	Variação % acumulada de jan/2015 a julho/2018: por empresa
Lupatech S.A.	CSC	39	39	40	38	36	36	35	35	29	29	29	28	26	26	26	26	25	24	24	-73%
	Filial (Corporativo)	5	6	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	15	15	15	15	-52%
	MNA Nova Odessa	64	70	70	70	69	70	70	71	71	69	71	69	71	71	71	72	69	66	70	-70%
	CSL	21	21	21	21	21	21	18	17	17	17	16	13	13	12	12	12	12	12	12	-87%
	Fiber Lines	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	-50%
	Valmicro	62	62	61	61	62	62	62	63	64	62	61	57	57	56	58	46	46	47	59	-37%
	Total da Lupatech S.A.	196	203	202	200	198	199	195	196	191	187	187	177	177	174	175	176	172	169	185	-67%
SOTEP Sociedade Técnica de Perfuração S.A.	Matriz e filiais	69	70	65	64	62	51	21	15	6	5	5	5	6	6	5	0	0	0	0	-100%
PREST Perfurações Ltda.	Matriz e filiais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
Lupatech - Perfuração e Completação Ltda.	Matriz e filiais	25	18	34	31	32	27	13	11	8	7	6	6	6	6	6	0	2	1	2	-98%
Mipel Indústria e Comércio de Válvulas Ltda.	Matriz	22	22	22	22	21	21	20	20	20	20	20	19	19	19	19	19	18	18	7	-75%
	Unidade Carbonox	79	80	77	74	76	77	73	73	73	74	73	64	65	64	62	59	56	59	57	-45%
	Total da Mipel Indústria e Comércio	101	102	99	96	97	98	93	93	93	94	93	83	84	83	81	78	74	77	64	-51%
Lupatech - Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.	Matriz	97	103	67	59	59	36	14	8	5	5	5	6	5	5	5	15	15	16	15	-95%
	Oil Tools Caxias do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Fiberware Rio das Ostras	1	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Fiberware Carmópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Tubular Services Pojuca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	7	7	7	-83%
	Oil Tools Mossoró	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-100%
	Total da Lupatech - Equip. e Serviços	98	104	68	60	60	37	15	8	5	5	5	6	5	5	12	22	22	23	22	-95%
Total	489	497	468	451	449	412	337	323	303	298	296	277	278	274	279	276	270	270	273	-85%	
Variação % acumulada de jan/2015 a julho/2018: por mês	-74%	-74%	-75%	-76%	-76%	-78%	-82%	-83%	-84%	-84%	-84%	-84%	-85%	-85%	-85%	-85%	-85%	-86%	-86%	-85%	N.A.

A tabela precedente mostra, detalhadamente, a evolução da série histórica do número de funcionários, por unidade.

A próxima tabela relativiza o comportamento dos gastos com salários e encargos sociais em comparação à receita operacional líquida de janeiro de 2015 a julho de 2018:

Tabela 2 – Comportamento dos gastos com salários e encargos sociais (em R\$) – janeiro de 2015 a julho de 2018

Ano	Mês	Salários e encargos sociais (em R\$) (a)	Número de funcionários (b)	Salários e encargos sociais por funcionário (em R\$) (a/b)	Receita operacional líquida mensal (em R\$)	Relevância em relação à receita líquida (a/c)
2015	Janeiro	13.826.452	1.881	7.351	30.139.000	46%
2015	Fevereiro	13.901.895	1.899	7.321	27.651.000	50%
2015	Março	13.217.325	1.899	6.960	25.423.000	52%
2015	Abril	16.903.325	1.550	10.905	19.257.000	88%
2015	Mai	14.846.003	1.340	11.079	25.853.000	57%
2015	Junho	11.928.199	1.334	8.942	20.824.000	57%
2015	Julho	10.667.405	1.304	8.181	26.903.000	40%
2015	Agosto	10.236.493	1.312	7.802	23.494.000	44%
2015	Setembro	10.557.690	1.241	8.507	18.984.089	56%
2015	Outubro	9.806.279	1.234	7.947	20.000.821	49%
2015	Novembro	11.001.004	1.181	9.315	20.084.926	55%
2015	Dezembro	8.326.157	1.162	7.165	18.657.164	45%
2016	Janeiro	9.755.067	1.081	9.024	20.084.515	49%
2016	Fevereiro	9.257.723	1.068	8.668	15.013.374	62%
2016	Março	11.133.722	822	13.545	11.590.112	96%
2016	Abril	7.862.659	786	10.003	10.887.434	72%
2016	Mai	9.070.068	672	13.497	8.678.669	105%
2016	Junho	6.888.718	651	10.582	9.765.857	71%
2016	Julho	5.997.800	627	9.566	11.127.202	54%
2016	Agosto	6.359.957	516	12.325	10.004.783	64%
2016	Setembro	5.771.043	504	11.450	10.262.015	56%
2016	Outubro	4.713.787	508	9.279	9.173.703	51%
2016	Novembro	4.882.878	507	9.631	9.095.974	54%
2016	Dezembro	4.367.656	490	8.914	12.970.966	34%
2017	Janeiro	4.464.687	489	9.130	10.603.662	42%
2017	Fevereiro	4.723.854	497	9.505	8.450.609	56%
2017	Março	5.159.204	468	11.024	12.277.730	42%
2017	Abril	4.352.303	451	9.650	8.430.040	52%
2017	Mai	4.335.344	449	9.656	9.699.172	45%
2017	Junho	5.009.553	412	12.159	10.543.205	48%
2017	Julho	5.645.957	337	16.754	9.156.808	62%
2017	Agosto	3.508.541	323	10.862	7.868.577	45%
2017	Setembro	3.078.593	303	10.160	9.487.165	32%
2017	Outubro	2.759.415	298	9.260	8.217.690	34%
2017	Novembro	2.604.116	296	8.798	8.921.209	29%
2017	Dezembro	2.677.734	277	9.667	8.709.645	31%
2018	Janeiro	2.447.062	278	8.802	8.245.029	30%
2018	Fevereiro	2.452.537	274	8.951	6.243.493	39%
2018	Março	2.929.334	279	10.499	7.796.208	38%
2018	Abril	2.415.277	276	8.751	9.936.969	24%
2018	Mai	2.611.053	270	9.671	12.357.606	21%
2018	Junho	2.499.180	270	9.256	15.132.595	17%
2018	Julho	2.683.225	273	9.829	18.553.317	14%
Média global		6.921.774	746	9.275	14.105.961	49%
Média 2015		12.101.519	1.445	8.376	23.105.917	52%
Média 2016		7.171.756	686	10.454	11.554.550	62%
Média 2017		4.026.608	383	10.504	9.363.793	43%
Média 2018		2.576.810	274	9.395	11.180.745	23%
Mediana global		5.645.957	507	N.A.	10.887.434	N.A.

Nota: N.A.: não aplicável. N.D.: não disponível.



O total médio de salários e encargos sociais de **janeiro de 2015 a julho de 2018** foi de R\$ 6.921.774. Apesar de a tabela precedente contemplar dados desde janeiro de 2015, a estrutura da entidade foi profundamente alterada. Portanto, os dados de 2015 a 2016 são apenas para fins de acompanhamento histórico. Os dados de funcionários de 2018 são os que melhor indicam a nova configuração do Grupo, bem como as despesas com pessoal. A média dos gastos totais mensais nos seis primeiros meses do ano foi de R\$ 2.576.810.

Continuaremos a noticiar o comportamento do número de funcionários e total de salários e encargos ao longo do tempo, além de reportar, quando necessário, as causas das alterações relevantes nesses dados.

5. Atividades de fiscalização

Pela relevância das atividades de fiscalização no processo de recuperação judicial, esta Administração Judicial emprega estratégias complementares para fiscalizar as atividades das Recuperandas. Nosso trabalho varia desde a conferência documental, até visitas a unidades.

Foi realizada reunião com os gestores em 20/08/2018, na qual foram pontuados os seguintes assuntos: 1) abertura ou fechamento de unidades; 2) negociação da subsidiária na Holanda; 3) venda de ativos; 4) planejamento financeiro; 5) recebíveis da Petrobras; 6) negociação com fornecedores; 7) pontualidade dos pagamentos aos colaboradores; 8) evolução do quadro de funcionários; 9) resultado do primeiro semestre; 10) previsão de vendas ou novos contratos; e 11) informes sobre a realização dos ativos da SPE. Ciaval, para pagamento dos credores trabalhistas, nos termos do inciso XVI, artigo 50, da Lei 11.101/05 e também nos termos do plano de recuperação judicial, cláusula 4.2.3, fls. 19917 dos autos. Foi nomeado liquidante da CIAVAL, a sociedade LF Reestruturação Empresarial EIRELI, pessoa jurídica de direito



privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 29.310.961/0001-84 (“Liquidante”), cujo representante legal é o Sr. Lucas Saulo Pinheiro França, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da cédula de identidade RG nº 1.340.853 SSP/SE e regularmente inscrito no CPF/MF sob o nº 811.689.775-68, ex-funcionário da Lupatech e Credor Classe I - Trabalhista, conforme consta da Ata de assembleia geral extraordinária, datada de 06.02.2018, e arquivada na data de 23.05.2018 na JUCESP.

No que se refere à conferência de documentos, revisamos os comprovantes de pagamento de rescisões trabalhistas até 31/08/2018, verificando-se que foram efetivados.

5.1 Fiscalizações presenciais

5.1.1 Fiscalização: Nova Odessa - SP

No município de Nova Odessa, São Paulo, formalmente funcionam três unidades da Lupatech S/A: Matriz, MNA Nova Odessa e Tecval. Ademais, as máquinas da *Oil Tools*, unidade da Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. foram, majoritariamente, transferidas para planta da MNA. As unidades atuam no mesmo endereço, situadas na Rodovia Anhanguera, KM 119. A fiscalização ocorreu em 28/08/2018, acompanhada pelo Gerente de Engenharia.

Na data da fiscalização, nem todos os serviços disponíveis na unidade estavam ativos. Na fábrica foram observados os departamentos de PCP/Compras, Qualidade, Engenharia/Projetos e Metrologia, além dos setores de Usinagem, Manutenção, Inspeção, Testes, Pintura, Soldagem, Assistência Técnica, Estoques e Expedição.

Nas figuras abaixo, constam fotos da unidade.

Figura 1 – Planta da Lupatech em Nova Odessa, em 28/08/2018

Local interno da Unidade



Maquinário



Maquinário



Escritório da Unidade



Escritório da Unidade



Maquinário



Maquinário



Maquinário



Maquinário



Peças



Peças



Local externo da Unidade



Figura 2 – Reunião na sede do escritório da Lupatech (Cidade Monções), em 20/08/2018.



6. Situação da escrituração contábil e fiscal e obrigações acessórias

Conforme, reportado nos RMAs anteriores, esta AJ solicita mensalmente ao departamento fiscal do Grupo posição a respeito do cumprimento das principais obrigações acessórias, que foi comprovado pelo exame dos relatórios apresentados.

Os números são fornecidos pela gestão da Recuperanda, uma vez que por ela elaborados e não foram auditados por esta Administração Judicial. Os dados foram compilados e analisados, porém o seu teor é de inteira responsabilidade da gestão.

7. Dados contábeis-financeiros

Na seção introdutória desse RMA, relatamos que as demonstrações contábeis referentes ao primeiro trimestre de 2018 foram arquivadas na CVM em maio/2018.



No corrente RMA, o foco reside nas demonstrações contábeis findas em 31/07/2018 (ainda não auditadas). O Grupo Lupatech nos disponibiliza informações contábeis para análise de sua posição patrimonial e financeira, independentemente de ser um período de arquivamento obrigatório na CVM. Os dados têm caráter provisório, pois ainda carecem do parecer dos auditores independentes.

É relevante destacar que os índices econômico-financeiros de dezembro/2017 e janeiro a julho/2018, estão sendo rerepresentados neste RMA, para efeito comparativo.

Tendo em vista a necessidade de revisão pela auditoria independente, os dados são apresentados resumidamente, a fim de mitigar o risco de ocorrerem eventuais transgressões às normas de divulgação do órgão regulador (CVM). Essa prática tem sido adotada recorrentemente por esta Administração Judicial, sem prejuízo ao cumprimento de normas específicas de divulgação.

Dessa forma, de acordo com a obrigação expressa no art. 22, Lei 11.101/2005, acessamos o balanço patrimonial e a demonstração do resultado (tanto individuais como consolidados). Além das citadas peças, as Recuperandas apresentaram o relatório que sintetiza, por natureza, as principais entradas e saídas de caixa e equivalentes, de acordo com modelo de fluxo de caixa solicitado.

Na primeira subseção tratamos da evolução dos ativos e passivos do Grupo por meio de indicadores financeiros, calculados com base nas demonstrações consolidadas. Em seguida, os mesmos indicadores são segregados entre Recuperandas e Não Recuperandas. Os dados da DRE são comentados, brevemente, na subseção posterior. O único saldo da DRE divulgado é o referente à receita operacional líquida. Na sequência, são comentados os fluxos de entradas e saídas de recursos.



7.1 Evolução dos ativos e passivos

Verifica-se que houve melhora significativa do perfil e montante das dívidas do Grupo, em razão da adesão ao PERT (Programa Especial de Regularização Tributária) e, também, pelo cumprimento parcial do Plano de Recuperação Judicial. Esses efeitos podem ser notados nos indicadores econômico-financeiros apresentados no decorrer desta subseção. As tabelas subsequentes trazem a evolução dos indicadores de liquidez e endividamento de dezembro de 2014 a julho de 2018. A visualização das séries históricas por meio dos gráficos demonstra a estabilidade da relação entre ativos e passivos, bem como do endividamento, a partir da homologação do Plano de Recuperação Judicial.

Tabela 3 – Evolução dos indicadores financeiros (continua...)

	dez-14	jan-15	fev-15	mar-15	abr-15	mai-15	jun-15	jul-15	ago-15	set-15	out-15	nov-15	dez-15	jan-16	fev-16	mar-16
Liquidez corrente	0,94	0,90	0,89	0,69	0,66	0,63	0,38	0,37	0,37	0,35	0,34	0,33	1,11	1,30	1,01	0,98
Liquidez seca	0,67	0,63	0,63	0,49	0,46	0,46	0,27	0,27	0,27	0,26	0,25	0,24	0,84	0,93	0,72	0,75
Endividamento geral	0,91	0,92	0,92	0,93	0,94	0,96	1,06	1,07	1,08	1,25	1,27	1,33	0,89	0,81	0,90	0,95
Composição do endividamento	31,92%	33,73%	32,25%	38,85%	39,73%	41,30%	65,10%	65,90%	66,80%	66,96%	67,45%	68,52%	29,36%	25,41%	28,07%	29,67%

Tabela 3 – Evolução dos indicadores financeiros (continua...)

	abr-16	mai-16	jun-16	jul-16	ago-16	set-16	out-16	nov-16	dez-16	jan-17	fev-17	mar-17	abr-17	mai-17	jun-17	jul-17	ago-17	set-17
Liquidez corrente	0,96	0,90	0,19	0,18	0,18	0,17	0,17	0,17	0,92	0,87	0,86	0,84	0,83	0,82	0,80	0,73	0,67	0,66
Liquidez seca	0,71	0,64	0,13	0,13	0,13	0,11	0,11	0,11	0,60	0,56	0,55	0,55	0,55	0,54	0,53	0,46	0,42	0,42
Endividamento geral	0,98	1,00	1,59	1,62	1,64	1,69	1,72	1,73	0,92	0,94	0,95	0,94	0,95	0,96	0,98	0,98	0,99	1,02
Composição do endividamento	28,97%	28,01%	82,88%	82,97%	82,32%	82,33%	82,38%	82,78%	29,65%	30,00%	31,29%	30,47%	30,62%	31,02%	31,15%	32,12%	32,10%	

Tabela 3 (...continuação) – Evolução dos indicadores financeiros

	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18
Liquidez corrente	0,69	0,68	1,06	0,87	1,03	1,17	1,14	1,16	1,19	1,13
Liquidez seca	0,49	0,48	0,59	0,60	0,55	0,65	0,61	0,64	0,66	0,80
Endividamento geral	0,90	0,90	0,81	0,83	0,81	0,79	0,82	0,82	0,82	0,77
Composição do endividamento	41,19%	41,38%	27,34%	31,78%	28,16%	25,98%	25,82%	25,97%	25,50%	28,99%

Nota: Liquidez corrente: ativo circulante / passivo circulante; Liquidez seca: (ativo circulante - estoques - despesas antecipadas) / passivo circulante; Endividamento geral: (passivo circulante + passivo não circulante) / ativo total; Composição do endividamento: passivo circulante / (passivo circulante + passivo não circulante).

Gráfico 2 – Indicadores de liquidez

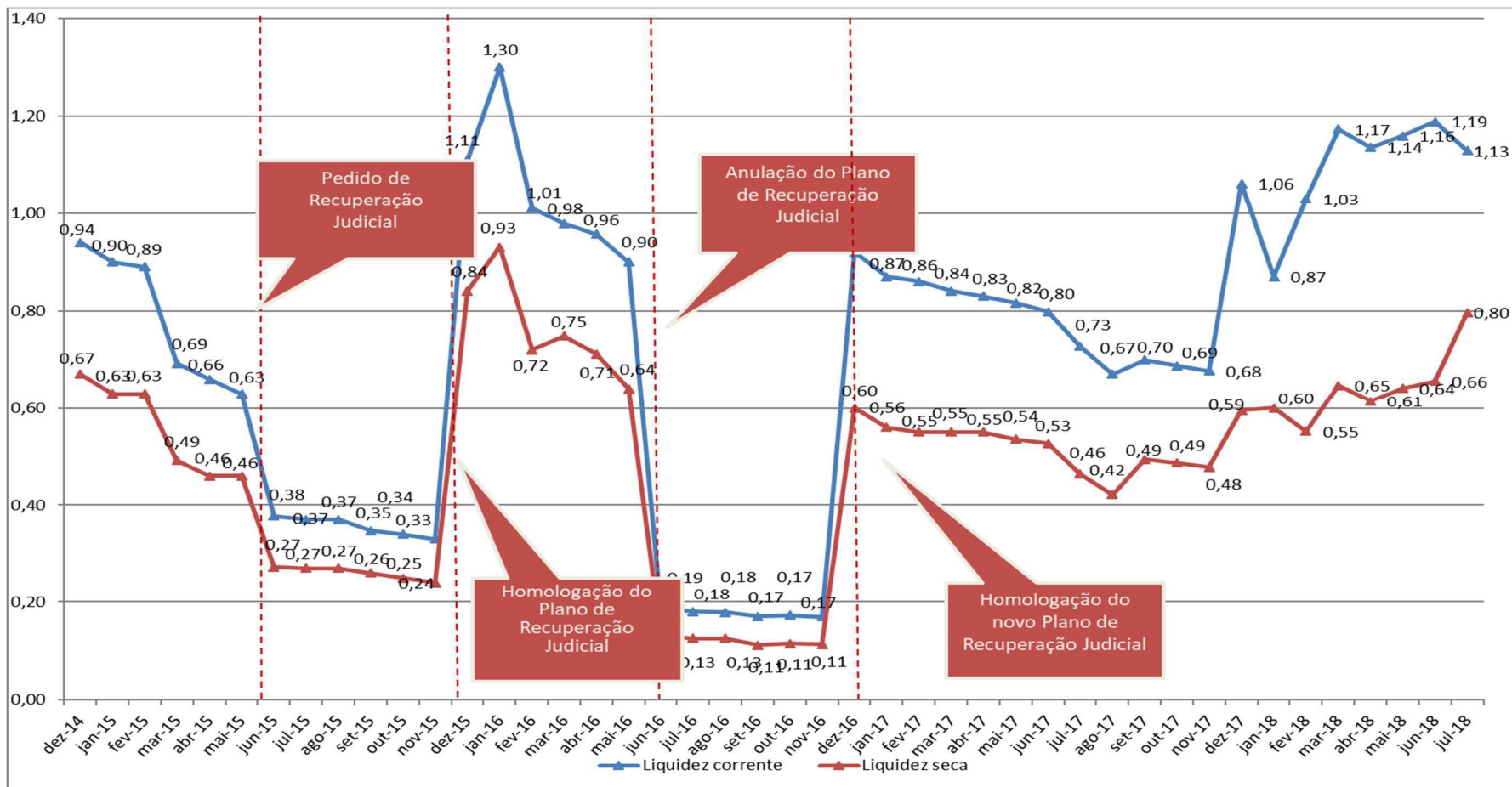
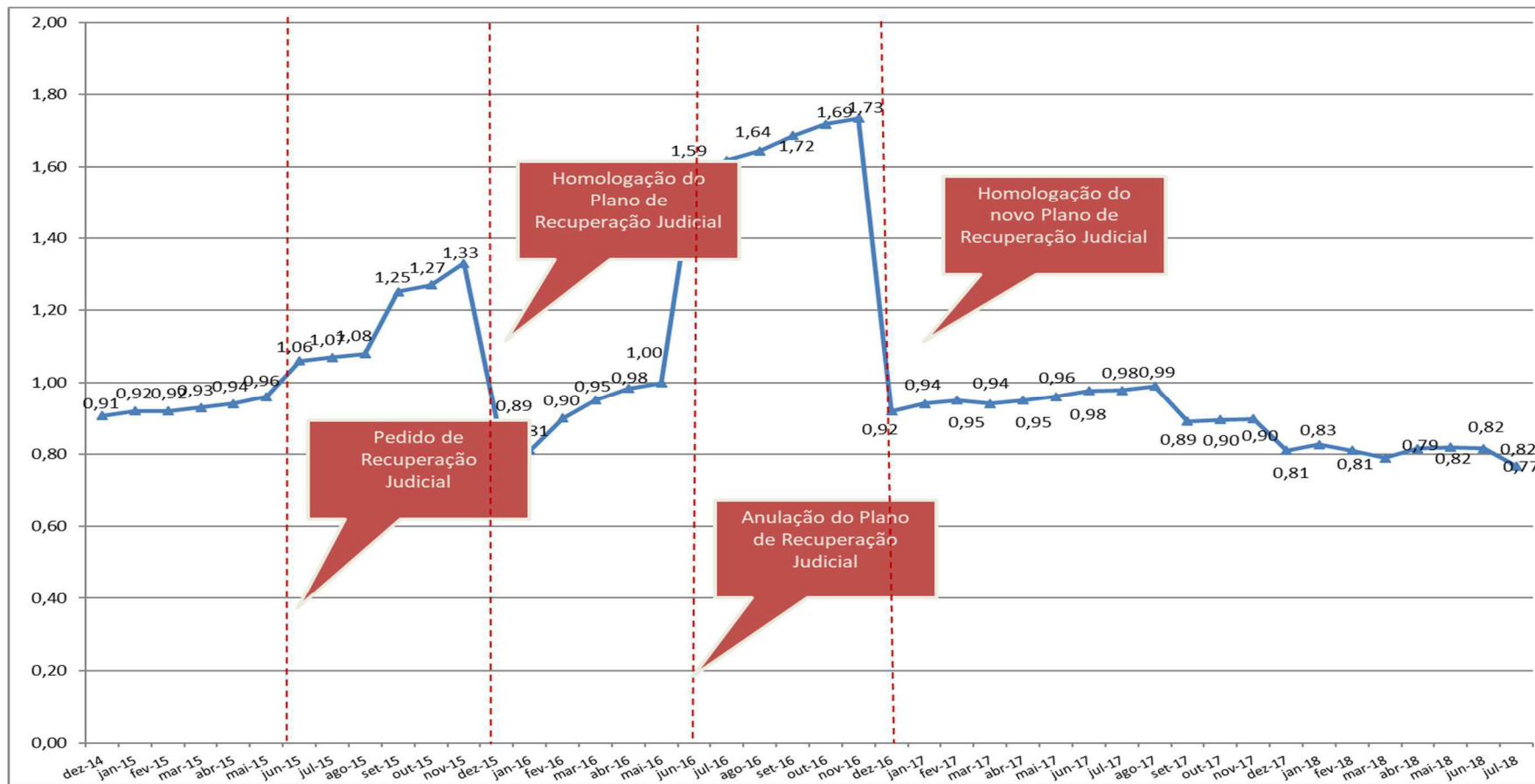


Gráfico 3 – Indicador de endividamento geral





Conquanto os dados contábeis analíticos não tenham sido evidenciados, a próxima tabela traz conteúdo detalhado dos tributos a serem recolhidos pelo Grupo. Essa informação vem sendo disponibilizada em RMAs pretéritos.

A próxima tabela mostra que houve substancial queda no passivo tributário, quase que totalmente em função da adesão ao Plano Especial de Recuperação Tributária (PERT), a partir de dezembro/2017:



Tabela 4 – Passivos tributários (em R\$): últimos doze meses

	ago-17	set-17	out-17	nov-17	dez-17	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	jun-18	jul-18
Tributos de curto prazo	64.563.599	115.462.490	116.037.552	115.683.785	17.460.373	18.675.596	17.985.988	19.357.660	20.919.525	22.326.632	21.620.270	23.789.730
Contribuições	12.962.800	62.083.186	62.101.168	61.236.633	8.890.152	9.170.897	9.310.052	9.102.296	9.717.610	9.724.516	7.730.274	8.173.536
COFINS	2.953.118	552.509	324.740	245.591	239.735	279.390	370.227	235.266	430.102	239.344	322.031	409.387
PIS	606.361	107.967	69.236	51.294	50.887	60.596	80.251	49.690	92.791	51.459	79.684	83.263
INSS	3.933.964	3.602.274	3.758.879	4.099.274	3.287.958	3.275.232	3.424.929	3.320.081	3.634.030	3.513.552	3.580.385	3.946.942
Contribuição sindical	24.480	26.345	26.336	28.043	32.196	27.936	31.658	28.737	29.602	29.545	29.387	29.351
PIS/COFINS/CSLL retidos	78.849	91.183	91.303	64.771	26.064	25.776	46.830	24.588	32.723	30.982	37.435	43.529
FGTS	4.363.341	4.645.868	4.627.080	4.700.145	4.722.787	4.711.943	4.753.900	4.859.064	4.914.631	5.003.547	2.880.384	2.845.810
COFINS s/ vendas a faturar	1.035.540	1.035.541	1.035.541	1.035.564	170.864	170.864	170.863	170.864	170.864	170.864	170.864	170.864
PIS S/ vendas a faturar	224.821	224.821	224.821	224.821	37.095	37.095	37.095	37.095	37.095	37.095	37.095	37.095
Outros (especificar)	- 257.675	51.796.679	51.943.233	50.787.129	322.566	582.065	394.299	376.911	375.772	648.127	593.009	607.295
Impostos	51.600.799	53.379.304	53.936.384	54.447.153	8.570.222	9.504.699	8.675.936	10.255.364	11.201.915	12.602.116	13.889.996	15.616.194
ICMS	7.020.369	8.128.503	8.759.870	9.599.199	5.848.860	6.599.127	6.872.801	7.636.871	8.947.483	10.346.723	11.599.046	13.105.917
ICMS substituição tributária	8.134	5.144	5.126	4.523	6.316	9.132	11.285	12.184	2.850	3.697	5.315	5.340
IPI	-	-	-	-	-	-	-	9.679	27.736	5.099	20.164	28.131
IRRF	41.727.869	42.515.863	42.521.613	42.225.639	1.816.632	1.971.998	864.907	563.365	723.421	720.126	706.112	873.597
IRPJ S/ lucros a realizar	- 131.650	- 119.895	- 120.000	- 119.895	- 108.282	- 108.282	- 108.281	- 90.731	- 90.731	- 90.731	- 75.692	- 75.692
ISSQN	753.797	757.238	743.192	750.747	738.954	746.550	747.742	753.587	750.680	730.999	709.508	713.058
ITBI	154.346	154.346	154.346	154.346	154.346	154.346	154.346	154.346	154.346	154.346	154.346	154.346
ICMS S/ remessas	5.032	5.032	5.400	5.032	5.032	5.000	5.032	5.032	5.032	5.032	5.032	5.122
ICMS S/ demonstrações	-	-	-	-	-	-	-	-	333	333	333	519
IRPJ e CSLL a recolher	1.737.286	1.638.756	1.673.113	1.720.055	-	452	-	1.079.746	638.624	685.180	727.505	767.931
Outros (especificar)	325.616	294.318	193.724	107.507	108.364	126.377	128.104	131.285	42.141	41.312	38.326	37.926
Tributos de longo prazo	11.024.972	4.290.383	4.958.822	4.950.915	5.290.688	6.299.130	5.243.859	7.017.906	6.979.397	7.462.346	8.383.406	8.256.316
Contribuições	11.024.972	4.290.383	4.958.822	4.950.915	5.290.688	6.296.254	5.243.859	7.016.406	6.972.740	7.456.873	8.378.632	8.252.974
INSS	3.369.000	22.953	22.953	15.047	617.685	1.412.399	3.855.138	1.958.284	1.942.771	2.232.186	2.209.500	2.139.394
Outros	7.655.972	4.267.430	4.935.868	4.935.868	4.673.003	4.883.855	1.388.721	5.058.122	5.029.969	5.224.687	6.169.132	6.113.580
Impostos	0	0	0	0	0	2.876	0	1.500	6.657	5.473	4.773	3.342
Outros	-	-	-	-	-	2.876	-	1.500	6.657	5.473	4.773	3.342
Passivos tributários (a+b)	75.588.570	119.752.874	120.996.374	120.634.701	22.751.061	24.974.726	23.229.846	26.375.566	27.898.922	29.788.978	30.003.676	32.046.046
Total dos passivos (c)	615.061.140	612.592.882	584.611.358	583.160.684	463.137.000	464.925.593	468.062.754	462.117.837	579.528.381	592.932.585	590.043.962	588.347.890
Relevância em relação ao passivo [(a+b)/c]	12,29%	19,55%	20,70%	20,69%	4,91%	5,37%	4,96%	5,71%	4,81%	5,02%	5,08%	5,45%
Total dos ativos (d)	617.463.629	600.306.085	652.774.640	649.492.699	575.280.000	578.376.585	575.609.450	584.100.003	579.528.381	592.932.584	590.043.961	588.347.890
Relevância em relação ao ativo [(a+b)/d]	12,24%	19,95%	18,54%	18,57%	3,95%	4,32%	4,04%	4,52%	4,81%	5,02%	5,08%	5,45%



É notória a redução dos passivos tributários a partir de dezembro de 2017. Até novembro/2017, o grupo representava cerca de 20% do passivo total. A partir de dezembro/2017, este grupo passou a representar, aproximadamente, 5% do passivo total. Esse comportamento dos passivos tributários é resultado do esforço da Gestão em valer-se das normas aprovadas pelo governo no segundo semestre de 2017, com o intuito de incentivar o pagamento de tributos em atraso pelas empresas. Além disso, houve empenho na defesa da recuperanda em ações que questionavam débitos existentes.

7.1.1 Segregação dos ativos e passivos em Recuperandas e Não Recuperandas

Os índices evidenciados na tabela 3 e nos gráficos 2 e 3 precedentes, relativos a liquidez e endividamento foram calculados com base no balanço patrimonial consolidado. Dessa forma, os dados de ativos e passivos das sociedades sob a égide do processo de recuperação judicial estão entrelaçados com os dados das sociedades fora do processo.

O balanço patrimonial consolidado atende ao disposto nas normas contábeis aplicáveis. Porém, em face do processo de recuperação judicial, é relevante decompor os dados contábeis em dois grupos: das recuperandas e não recuperandas.

Para esse fim, a Gestão nos envia mensalmente os ativos e passivos consolidados, porém segregados em sociedades em recuperação judicial e em sociedades não submetidas a esse processo.

Com fulcro nessas informações da Gestão, foram calculados os mesmos indicadores, cujos gráficos apresentam-se na sequência:



Gráfico 4 – Liquidez corrente das Recuperandas e Não Recuperandas

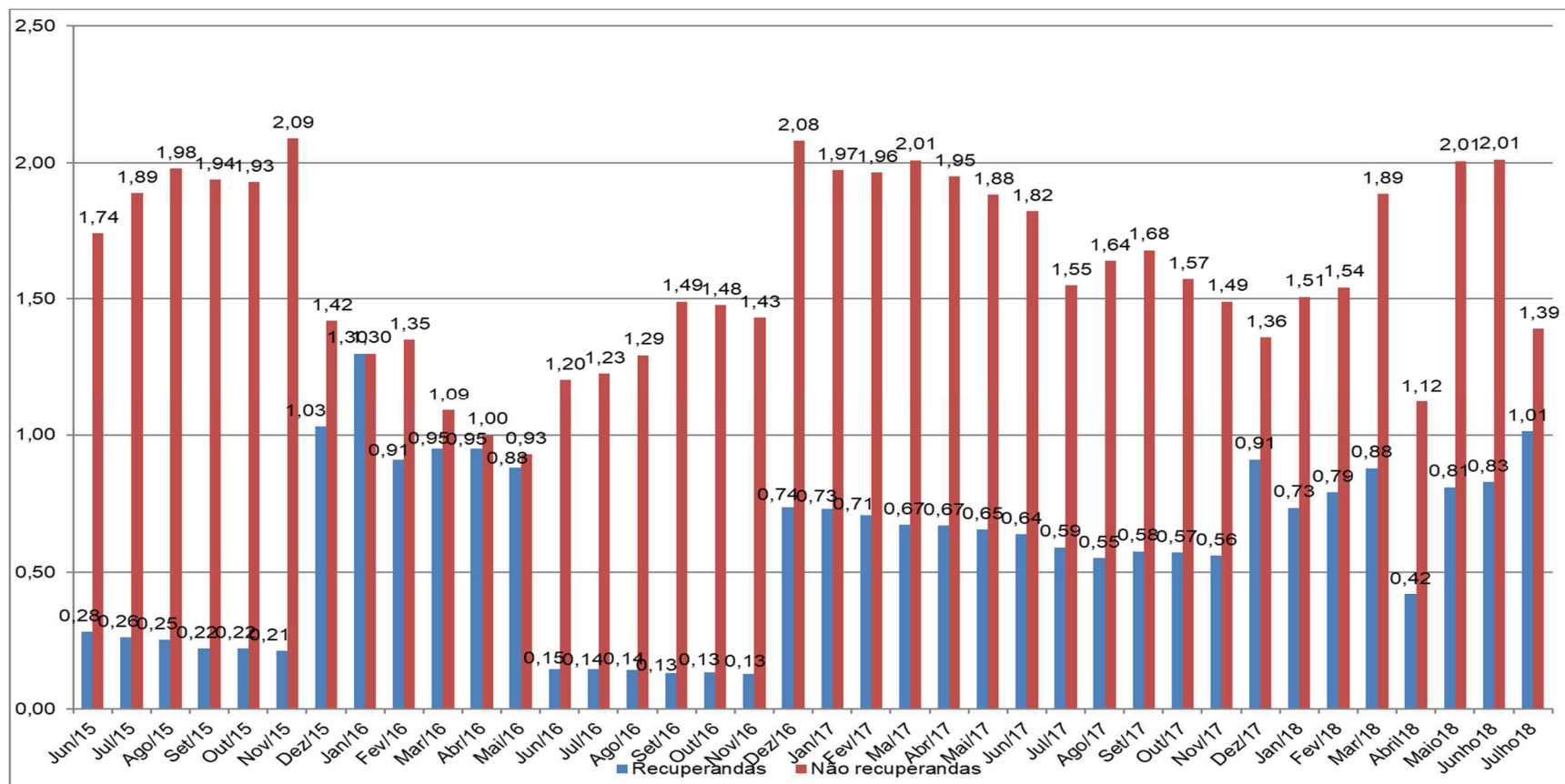
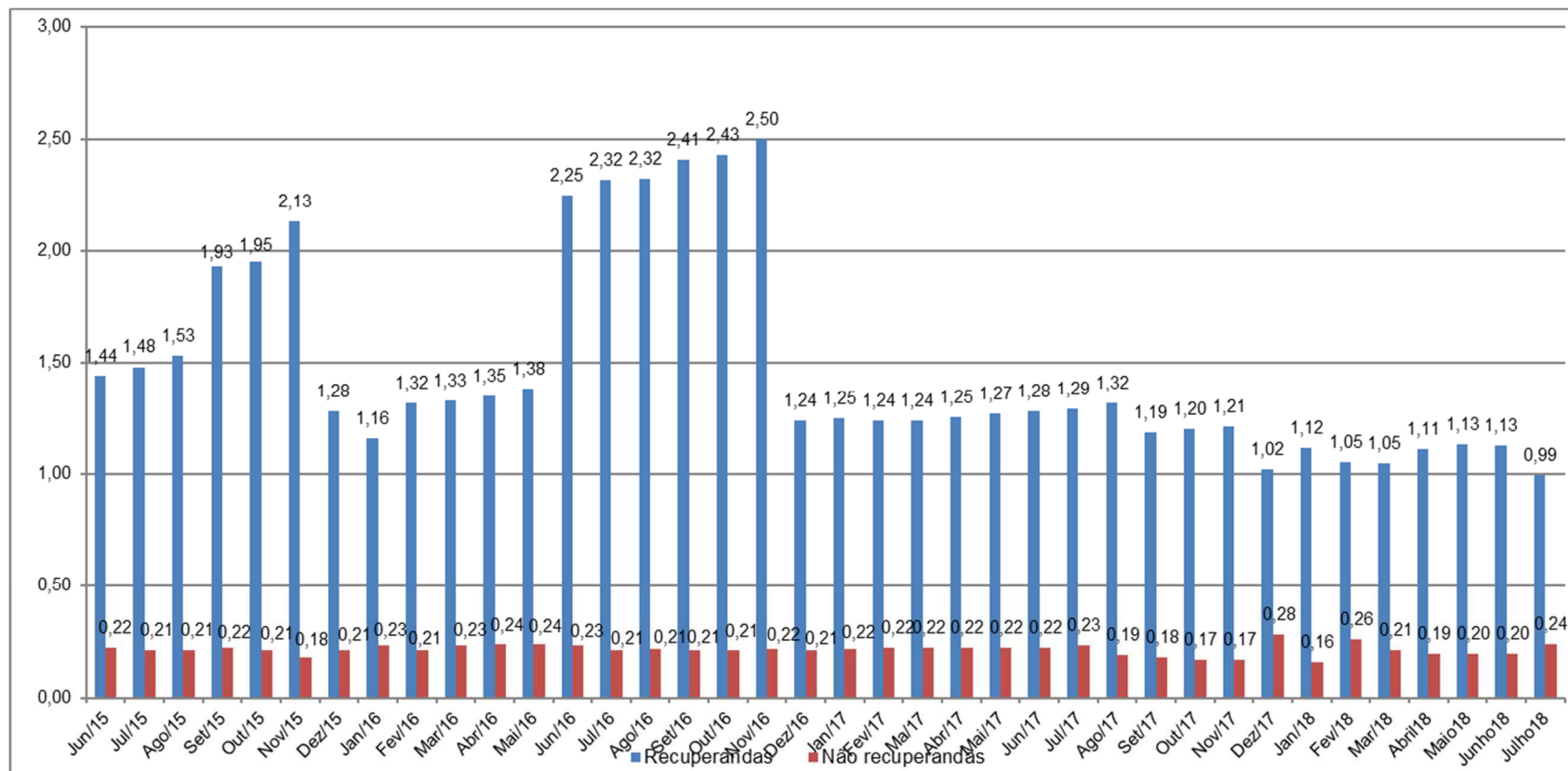




Gráfico 5 - Endividamento geral das Recuperandas e Não Recuperandas





No gráfico 4, que trata da liquidez corrente, verifica-se que, de junho de 2015 a novembro de 2015, a liquidez corrente das sociedades em recuperação judicial era significativamente inferior à das sociedades não incluídas na recuperação. Esse cenário foi alterado após a homologação do Plano que vigeu de dezembro de 2015 a 27 de junho de 2016. Nesse período, houve equilíbrio entre os indicadores das recuperandas e não recuperandas. No final de junho de 2016, porém, a anulação do plano resultou, novamente, na discrepância entre os indicadores, que foi mantida até novembro de 2016. Com a homologação do novo Plano, em dezembro de 2016, houve sensível melhora nos indicadores de liquidez corrente. De dezembro de 2016 a julho de 2018 o comportamento do índice, em média, foi estável. Conforme reportado anteriormente, no mês de abril/18, nota-se leve queda nos índices de liquidez, devido a diminuição de outras contas a receber, contudo, a partir de maio de 2018, a média retomou os mesmos patamares. O detalhamento dessas oscilações, será analisado no fechamento do próximo trimestre, quando ocorrerá a divulgação detalhada das demonstrações financeiras na CVM. No gráfico 5, que trata do endividamento geral, pode-se observar o mesmo comportamento. Em resumo, verifica-se que a situação financeira do Grupo melhorou a partir de dezembro de 2016 e até julho de 2018 os indicadores mantiveram-se estáveis.

7.2 Receitas, custos e despesas

As demonstrações contábeis de meses intermediários entre aqueles que encerram o trimestre não necessitam ser arquivadas na CVM, assunto já comentado. Dessa maneira, a divulgação do conjunto de demonstrações contábeis dos citados meses redundaria em desrespeito às disposições do órgão regulador, pois essa divulgação pode influenciar as expectativas dos agentes de mercado e, por conseguinte, o comportamento do preço das ações do Grupo na bolsa de valores.

Durante o período deste RMA, não ocorreu a divulgação das demonstrações financeiras do 2º trimestre do ano de 2018 na CVM. Desse modo não apresentamos dados completos sobre desempenho do Grupo. Mas, para que os credores e demais interessados vislumbrem, ainda que aproximadamente, o nível de atividade do Grupo, a próxima tabela mostra a série histórica da receita operacional líquida de janeiro de 2015 a julho de 2018:

Tabela 5 – Receita operacional líquida

Ano	Mês	Receita operacional líquida mensal (em R\$)
2015	Janeiro	30.139.000
2015	Fevereiro	27.651.000
2015	Março	25.423.000
2015	Abril	19.257.000
2015	Maio	25.853.000
2015	Junho	20.824.000
2015	Julho	26.903.000
2015	Agosto	23.494.000
2015	Setembro	18.984.089
2015	Outubro	20.000.821
2015	Novembro	20.084.926
2015	Dezembro	18.657.164
2016	Janeiro	20.084.515
2016	Fevereiro	15.013.374
2016	Março	11.590.112
2016	Abril	10.887.434
2016	Maio	8.678.669
2016	Junho	9.765.857
2016	Julho	11.127.202
2016	Agosto	10.004.783
2016	Setembro	10.262.015
2016	Outubro	9.173.703
2016	Novembro	9.095.974
2016	Dezembro	12.970.966
2017	Janeiro	10.603.662
2017	Fevereiro	8.450.609
2017	Março	12.277.730
2017	Abril	8.430.040
2017	Maio	9.699.172
2017	Junho	10.543.205
2017	Julho	9.156.808
2017	Agosto	7.868.577
2017	Setembro	9.487.165
2017	Outubro	8.217.690
2017	Novembro	8.921.209
2017	Dezembro	8.709.645
2018	Janeiro	8.245.029
2018	Fevereiro	6.243.493
2018	Março	7.796.208
2018	Abril	9.936.969
2018	Maio	12.357.606
2018	Junho	15.132.595
2018	Julho	18.553.317
Média global		14.105.961
Média 2015		23.105.917
Média 2016		11.554.550
Média 2017		9.363.793
Média 2018		11.180.745
Mediana global		10.887.434



Pelos dados apresentados acima, os credores, investidores e demais interessados podem certificar-se de que em curto espaço de tempo não haverá mudanças significativas na situação financeira, no desempenho e na geração/consumo de caixa do Grupo, muito embora tenha-se verificado nos últimos 3 meses uma melhora gradual do faturamento.

7.3 Fluxo de caixa: demonstração contábil e instrumento de controle

A Gestão do Grupo nos enviou o fluxo agregado de entradas e saídas de caixa referente ao mês de julho de 2018, segregado em “Recuperandas” e “Não Recuperandas”.

Esta Administração Judicial entende que a divulgação do fluxo de caixa não contraria normas da CVM, pois o resultado do período é ajustado pelo regime de competência. Portanto, o comportamento dos fluxos de caixa isoladamente não determina o desempenho econômico de uma entidade.

O relatório do fluxo de caixa pode ser visualizado na próxima página:

Tabela 6 – Fluxo de caixa de julho/2018 (em R\$)

Item	jul-18		
	Recuperandas	Não recuperandas	Consolidado
1. Saldo mensal inicial (em R\$)^(a)	218.967	281.906	500.873
Saldo em espécie na empresa	-	-	-
Saldos em contas correntes	27.281	281.906	309.187
Saldos em aplicações financeiras de liquidez imediata	191.686	-	191.686
2. Entrada (em R\$)^(b)	7.055.702	8.288.603	15.344.305
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-
Recebimentos de clientes:			
decorrentes de vendas à vista	3.000.162	8.271.120	11.271.282
decorrentes de vendas a prazo	3.000.162	8.271.120	3.000.162
decorrentes de adiantamentos de pedidos de venda	-	-	-
Empréstimos:			
instituições financeiras	1.756.065	-	1.756.065
partes relacionadas ^(c)	1.756.065	-	1.756.065
Financiamentos	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-
Vendas de ativos:			
participações societárias	2.299.475	17.483	2.316.958
imobilizado	-	-	-
intangível	-	-	-
Outras Entradas ^(d)	-	-	-
3. Saídas (em R\$)^(e) (3.1 + 3.2 + 3.3+3.4)	6.972.200	7.423.499	14.395.699
3.1 Operacionais	5.604.136	6.587.106	12.191.242
Pagamentos de salários e benefícios	1.627.551	2.880.766	4.508.317
Pagamentos de bônus para funcionários e diretores	-	-	-
Pagamentos de encargos sociais	232.620	-	232.620
Pagamentos de tributos (impostos, contribuições e taxas)	293.183	379.887	673.070
Pagamentos de fornecedores (serviços e estoques + consumo)	3.418.171	3.219.274	6.637.445
Pagamentos de contas de consumo (por exemplo, água, luz, telefone, gás, etc.)	-	-	-
Pagamentos de juros:			
empréstimos	-	107.179	107.179
financiamentos	-	107.179	107.179
debêntures/bonds	-	-	-
Pagamentos de taxas bancárias e demais encargos vinculados à captação de recursos	32.611	-	32.611
Outros pagamentos concernentes à atividade operacional ^(f)	-	-	-
3.2 Investimento	-	-	-
Pagamentos para aquisição de participações societárias	-	-	-
Pagamentos de fornecedores relacionados à aquisição de ativos imobilizados	-	-	-
Pagamentos de fornecedores relacionados à aquisição de ativos intangíveis	-	-	-
Outros pagamentos concernentes à atividade de investimento ^(f)	-	-	-
3.3 Financiamento	1.368.063	836.393	2.204.457
Amortizações de empréstimos	1.368.063	836.393	2.204.457
Amortizações de financiamentos	-	-	-
Amortizações de debêntures/bonds	-	-	-
Pagamentos de dividendos	-	-	-
Outros pagamentos concernentes à atividade de financiamento ^(f)	-	-	-
3.4 Plano de Recuperação Judicial^(g)	-	-	-
4. Saldo mensal final (1+2-3)	302.470	1.147.009	1.449.479
Saldo em espécie na empresa	-	-	-
Saldos em contas correntes	22.369	1.147.009	1.169.379
Saldos em aplicações financeiras de liquidez imediata	280.100	-	280.100

Em 31 de julho de 2018, o saldo final de caixa era de R\$ 1.449.479,89. A divisão do saldo era a seguinte: R\$ 302.470 (20 % do total) estavam sob gestão das sociedades em recuperação judicial e o restante, R\$ 1.147.009 (80% do total), sob gestão das sociedades fora do processo de recuperação judicial. Conforme reportado anteriormente, o saldo final de caixa e equivalentes no final de junho de 2018 foi de R\$ 500.874. O saldo de caixa consolidado teve aumento aproximada de 189%.



No mês sob análise houve entrada de R\$ 15.344.305. Desse valor, R\$ 7.055.702 ingressaram nas Recuperandas (46% do total) e o restante, R\$ 8.288.603, ingressou nas contas das Não Recuperandas (54% do total).

Das entradas, R\$ 11.271.282 decorreram do recebimento de valores de clientes (74% do total), R\$ 1.756.065 decorreram de financiamentos (11% do total) e R\$ 2.316.958 decorreram da negociação de participações societárias (15% do total de entradas). Do valor de R\$ 2.316.958 a maior parte, 99% ou R\$ 2.299.475, refere-se ao recebimento parcial pela venda à Petroalianza, de 20,2% de participação societária na subsidiária holandesa Lupatech OFS Cooperatief, veículo que controla a Lupatech Colômbia (operação descrita no tópico 8.1).

Quando as entradas são decompostas em Recuperandas e Não Recuperandas, vê-se que no caso das Recuperandas a principal fonte de entrada de recursos, para este período analisado, foi o recebimento de clientes de R\$ 3.000.162 (43% das entradas). No caso das Não Recuperandas, as entradas de recursos foi praticamente referente ao recebimento de clientes, R\$ 8.271.120 (99,8% das entradas).

As saídas totalizaram R\$ 14.395.699. Desse valor, R\$ 6.972.200 foram recursos consumidos das contas das Recuperandas (48% do total). O restante, R\$ 7.423.499, saiu das contas das Não Recuperandas (52% do total).

Em relação às saídas, R\$ 6.637.445 foram destinados a pagamentos à fornecedores (46% do total). Os pagamentos de salários e benefícios R\$ 4.508.317 (31% do total), enquanto os pagamentos de amortizações de empréstimos consumiram R\$ 2.204.457 (15% do total), os outros pagamentos de juros e impostos, somados representam 8%.



Em suma, no mês de julho de 2018, os maiores destaques são o recebimento de 20,2% da participação societária da venda da subsidiária holandesa Lupatech e recebimento e pagamentos de fornecedores.

Os dois próximos gráficos ilustram o comportamento tanto do caixa consolidado (recuperandas e não recuperandas) como o saldo apenas das sociedades sob recuperação judicial.



Gráfico 6 – Saldos finais de caixa e equivalentes das recuperandas e não recuperandas (em R\$): janeiro/2016 a julho/2018

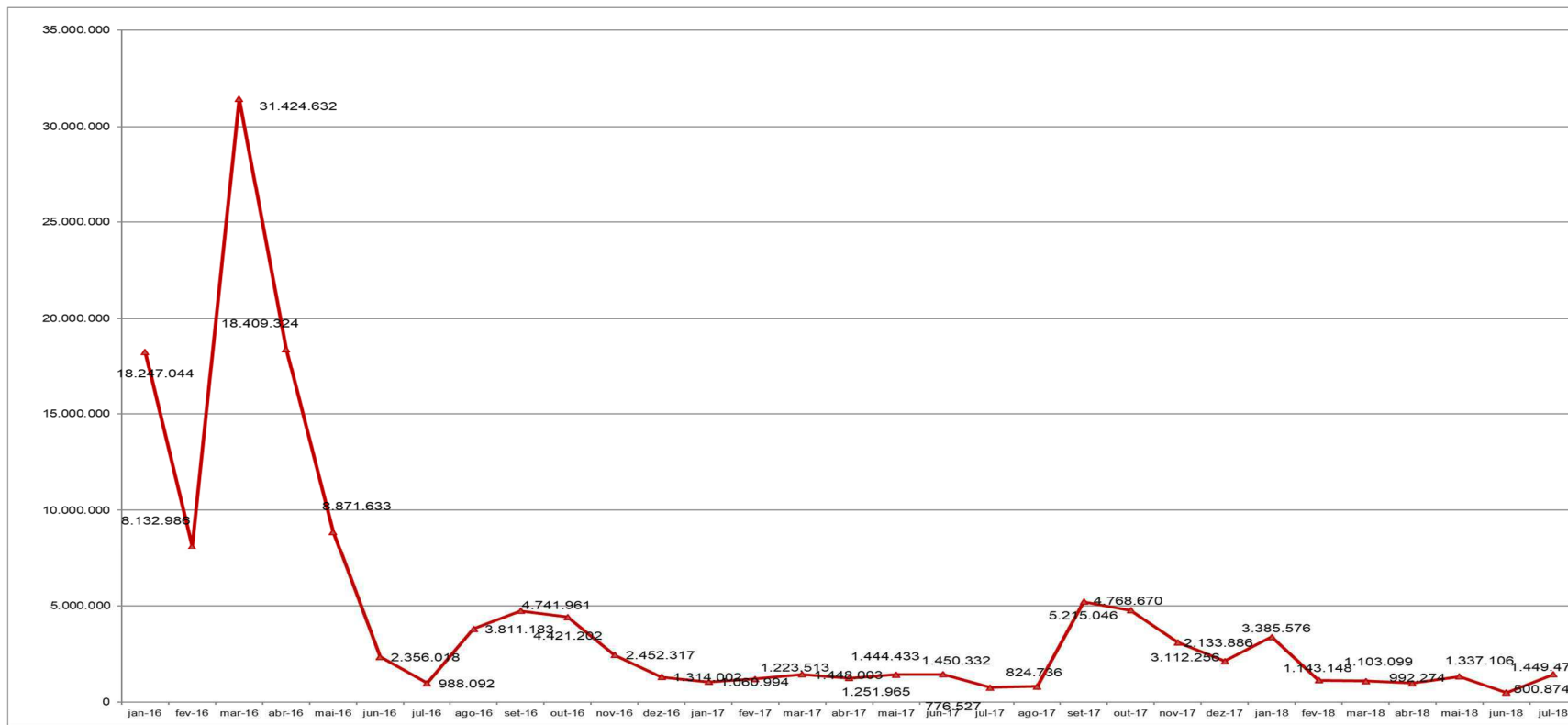
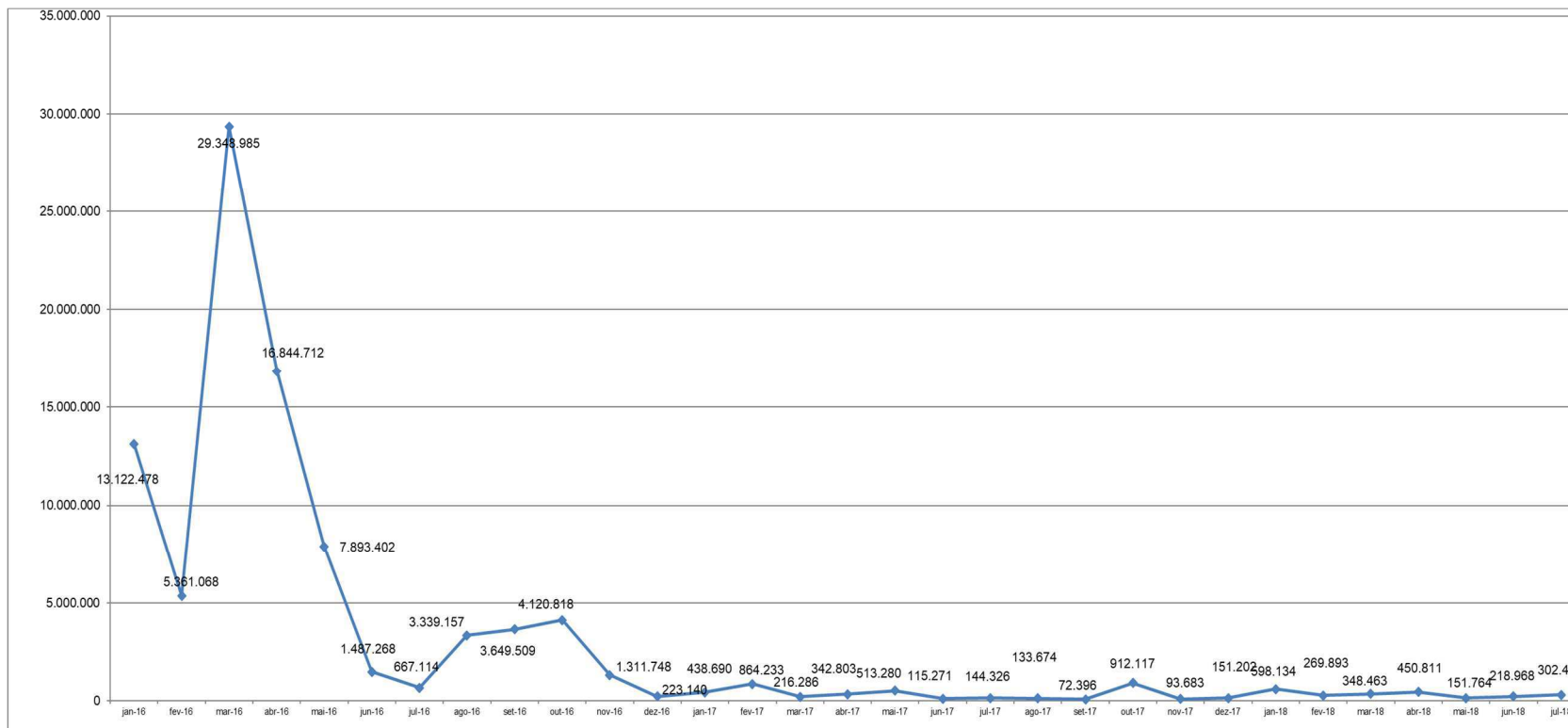




Gráfico 7 – Saldos finais de caixa e equivalentes apenas das recuperandas (em R\$): janeiro/2016 a julho/2018



7.4 Perspectivas de resultados futuros

A Gestão nos envia apresentações internas que resumem os esforços empreendidos pela área comercial para retomar/recrudescer o nível de atividades das unidades de produtos. Em respeito ao sigilo negocial e estratégias do Grupo, como de costume, não apresentaremos detalhes desses esforços, tampouco detalhes sobre para quais potenciais clientes houve envio de propostas.

Em relação às perspectivas futuras de geração de resultado e caixa, a mais recente informação comercial que recebemos das Recuperandas tem como referência julho de 2018. A situação da carteira de pedidos das unidades ligadas à área de produtos era a seguinte:

Tabela 07 – Carteira e faturamento: área de produtos (em R\$)

Unidade	Descrição	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18
Valmicro - Veranópolis	Carteira	1.455.575	1.473.546	1.310.368	1.855.526	1.902.050	2.462.142	2.008.296	3.174.891
	Faturamento	1.241.686	1.142.777	1.251.200	1.154.941	890.637	974.377	1.207.556	1.599.073
Mipel - Veranópolis	Carteira	775.098	827.793	898.175	1.088.366	1.336.101	1.009.269	1.188.375	954.973
	Faturamento	1.143.718	888.279	926.485	543.385	585.256	982.367	458.502	836.029
MNA/Tecval - Nova Odessa	Carteira	5.508.938	4.127.821	4.601.613	4.470.516	4.408.416	4.557.913	4.975.233	4.188.151
	Faturamento	817.842	1.535.186	111.601	685.635	1.404.544	297.497	512.353	958.358
Lupatech CSL - São Leopoldo	Carteira	0	0	0	0	0	0	0	0
	Faturamento	0	0	0	0	0	0	0	0

Nos últimos oito meses (dezembro de 2017 a julho de 2018), o saldo médio do faturamento da Valmicro Veranópolis foi de R\$ 1.182.781 e o saldo médio da carteira foi de R\$ 1.955.299. Em julho/2018, houve acréscimo de R\$ 1.166.595 em pedidos, em relação ao mês anterior.

O valor médio da carteira de pedidos da Mipel, nos últimos oito meses, foi de R\$ 1.009.769 e o faturamento médio de R\$ 795.503.



No caso da MNA Nova Odessa o valor médio da carteira de pedidos nos períodos sob análise foi de R\$ 4.604.825 e faturamento médio de R\$ 790.377, nos últimos oitos meses.

A Lupatech CSL continua sem carteira de pedidos, portanto, está com as atividades interrompidas, porém, conforme noticiamos nos RMAs anteriores, espera-se que essa unidade retome a produção de cabos para revenda, de forma que as operações sejam minimamente retomadas. No relatório disponibilizado, a Gestão listou uma série de oportunidades futuras de negócios, bem como as cotações em aberto (propostas efetuadas).

Os relatórios da Gestão mostram esforços no sentido de aproveitar oportunidades de negócios com o objetivo de aumentar a receita do Grupo Recuperando, grande desafio para os próximos meses.

Superadas as etapas de renegociações de dívidas tributárias, o grande desafio para que a crise empresarial seja superada é conseguir meios (principalmente capital de giro), para que a produção seja alavancada nas unidades atualmente ativas e para que a produção seja retomada nas unidades com atividades atualmente paralisadas.

8. Plano de Recuperação Judicial

No período compreendido deste RMA, foram incluídos novos credores e adequados os créditos para outros, na relação de credores do art. 7o. § 2o da Lei 11.101/2005. A Relação de Credores já consta nos autos às fls. 19537-19592 e às fls. 24270-24291. Contudo, no decorrer dos trabalhos e, considerando que a relação de credores é dinâmica, na medida em que algumas situações controversas se resolvem, até a consolidação do quadro geral de credores alguns ajustes serão realizados. A relação detalhada das exclusões, inclusões e alteração de alguns valores, constarão



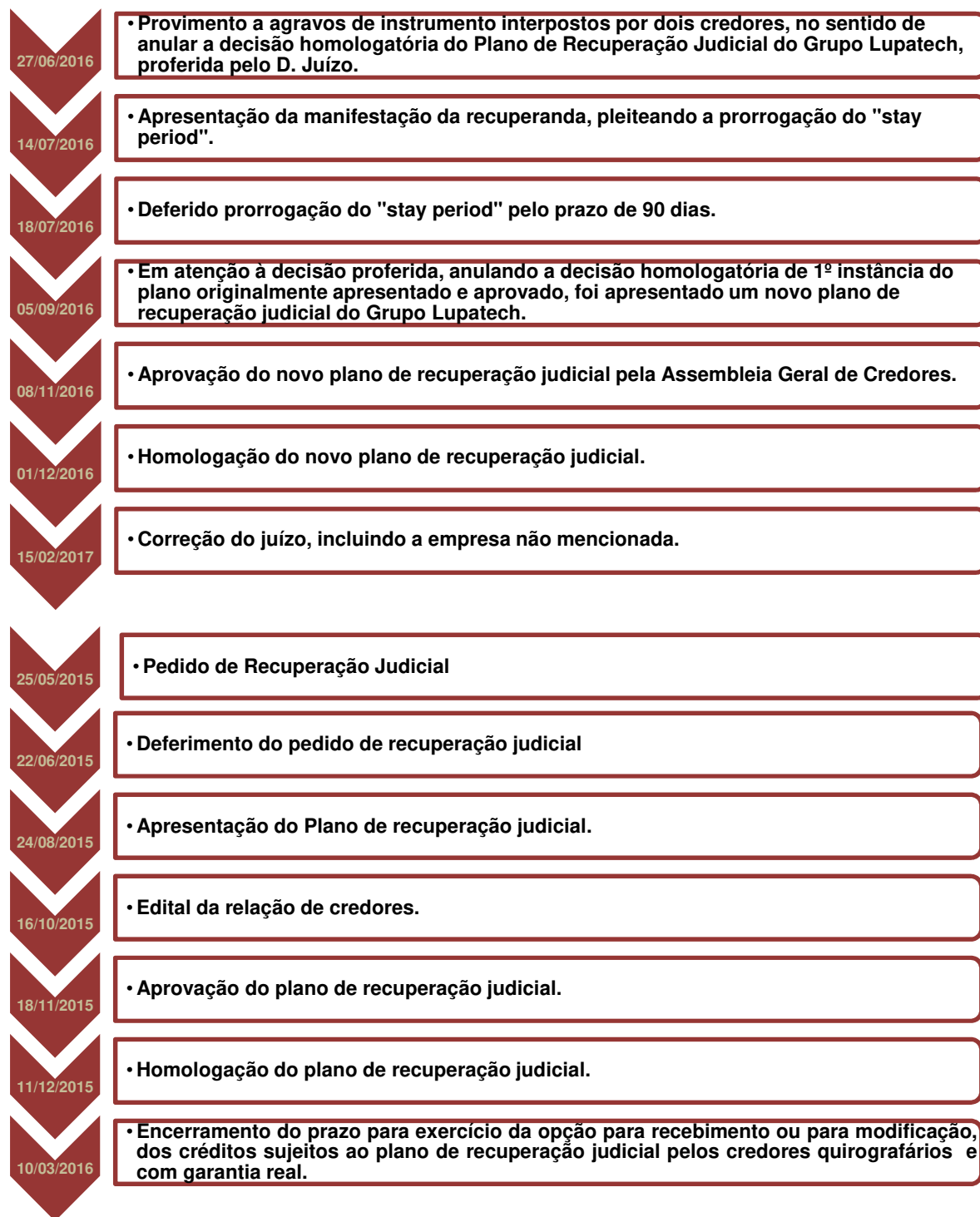
nos autos, a ser protocolizado no mês de outubro de 2018 e os detalhes e comentários sobre as alterações serão divulgados no próximo RMA.

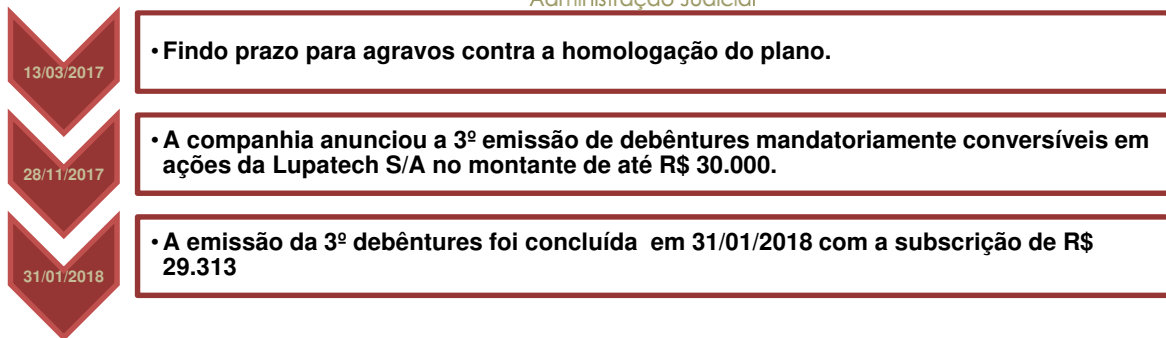
Mensalmente solicitamos da Recuperanda os comprovantes de pagamento aos credores. Quando do fechamento deste RMA, a gestão informou que, para efetuar o pagamento, é necessário que o Grupo detenha os dados bancários de tais credores, os quais, em sua maioria, não os havia informado. A ausência de dados bancários justifica, segundo a gestão, a baixa quantidade de pagamentos efetuados. Esta administração judicial tem recebido mensagens eletrônicas com dados bancários de poucos credores e os tem encaminhado para a gestão das Recuperandas, porém, o fluxo de informações, frente ao número de credores, é bastante pequeno.

A justificativa apresentada pela Gestão parece ser plausível, concluindo-se que o atraso no cumprimento da obrigação com os credores quirografários e de pequenas e microempresas decorre de dificuldades na operacionalização dos pagamentos por ausência de informações sobre dados bancários, não obstante tenham envidado esforços para sua obtenção.



Figura 3 - Etapas do processo de Recuperação Judicial superadas até o encerramento deste RMA





8.1 – Venda de Participação societária em empresa não recuperanda no exterior

Conforme reportado em RMA relativo a junho/2018, em 28 de abril de 2018 foi firmado acordo no qual a Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial, transfere para a PETROALIANZA INTERNATIONAL LTD. (empresa sediada na Colombia), parte de sua participação societária (direitos), na Lupatech OFS Cooperatief UA, empresa com sede na Holanda.

A Lupatech OFS Cooperatief UA, por sua vez, é detentora de 51% do capital da **Lupatech OFS, S.A.S (Lupatech Colombia)**, pertencendo os restantes **49% à PETROALIANZA**.

Conforme estabelecido no item “E” (considerandos) de referido contrato entre as partes, a aquisição, pela **Petroalianza International Ltda.**, se daria em três etapas: **1)** primeira aquisição, equivalente a 20,2% dos direitos (**initial interest**); **2)** segunda aquisição, do percentual necessário a atingir o equivalente a 49% dos direitos (**Minority Interest**); **3)** terceira aquisição equivalente aos restantes 51% dos direitos (**final interest**).



Após o cumprimento das três etapas acima mencionadas seriam transferidos todos os direitos detidos pela Recuperanda, **na Lupatech OFS Cooperatief U.A. – Holanda.**

O valor de aquisição acordado entre as partes (**item 4.4 do acordo**), será pago pela **PETROALIANZA**, conforme o seguinte cronograma: **1)** o primeiro pagamento, correspondente a 20,2% dos interesses, equivalente a US\$ 1.650.000,00 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil dólares americanos), deverá ser efetuado à Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial, em data não especificada no acordo, porém informada pela Lupatech em comunicado ao mercado, como sendo o dia 3 de maio de 2018; **2)** segundo pagamento equivalente a US 536.000,00 (quinhentos e trinta e seis mil dólares americanos), em 31 de maio de 2018; **3)** terceiro pagamento, equivalente a US\$ 544.000,00 (quinhentos e quarenta e quatro mil dólares americanos), em 29 de junho de 2018; **4)** quarto pagamento, equivalente a US\$ 852.000,00 (oitocentos e cinquenta e dois mil dólares americanos), em 31 de julho de 2018.

Observe-se que, consoante estabelecido no **item 3** do já referido acordo, a Lupatech S.A. – Em Recuperação Judicial, **deverá ser beneficiária do equivalente a 89,8% dos pagamentos especificados no item precedente, cabendo os restantes 10,2% à PENTA OILFIELD SERVICES INC**, empresa constituída sob as Leis do Panamá, detentora de 1% dos direitos da Lupatech OFS Cooperatief U.A.

Conforme item 4.8 do acordo, após a efetivação dos pagamentos já referidos, o comprador será detentor do equivalente a 49% dos direitos da Lupatech Holanda, ou 44,6%, dependendo dos pagamentos efetuados em razão do acordo (**Minority Interest**).

Vencida essa etapa, a PETROALIANZA **poderia exercer a opção de adquirir os restantes 51% dos direitos da Lupatech Holanda**, mediante o pagamento de US\$ 3.000.000,00 (três milhões de dólares americanos), que seriam pagos até 31 de agosto de 2018. A partir dessa data, o montante será acrescido de



US\$ 100.000,00 a cada mês decorrido, até ser atingido o montante de US\$ 3.400.000,00 (três milhões e quatrocentos mil dólares), em dezembro/2018. Após essa data, o valor determinado da opção de compra será majorado para US\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de dólares americanos), podendo ser exercido até 31/01/2019.

Em síntese, verifica-se que a Recuperanda firmou acordo de transferência de parte de seus direitos sobre a **Lupatech OFS Cooperatief U.A. – Holanda**. Essa negociação, ao seu termo, desde que exercida opção de compra pela PETROALIANZA, resultará na **transferência da totalidade da participação da Recuperanda, na Lupatech OFS, S.A.S (Lupatech Colombia)**.

De acordo com o Plano de Recuperação Judicial (**fl.19.927 dos autos principais, item 8.7**) existe a possibilidade de venda de ativos de empresas não recuperandas, conforme os termos a seguir transcritos:

8.7 Alienação de ativos de empresas não-recuperandas: *O Grupo Lupatech poderá, ainda, alienar ativos de propriedade de sociedades estrangeiras nas quais detenha participação ou controle, não integrantes da Recuperação Judicial. Os proventos líquidos decorrentes de tais alienações ingressarão no caixa das recuperandas, e serão utilizados para o pagamento de obrigações decorrentes da legislação do trabalho, encargos tributários e previdenciários, e de obrigações estabelecidas no Plano.*

Verifica-se que a referida venda, pela Recuperanda, de participação em empresa estrangeira, não recuperanda, foi submetida ao MM. Juízo para autorização judicial, conforme petição juntada às folhas 24.669 e seguintes dos autos principais.

Até à data de finalização deste RMA, de acordo com informação recebida da recuperanda, os recursos transferidos pela PETROALIANZA decorrentes



do acordo formalizado, totalizaram US\$ 1.742.798,40 (um milhão, setecentos e quarenta e dois mil, setecentos e noventa e oito dólares americanos e quarenta cents), equivalentes a R\$ 6.478.988,21 (seis milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, novecentos e oitenta e oito reais e vinte e um centavos).

9. Conclusões e considerações finais

9.1 Conclusões

Os tópicos seguintes sintetizam os temas centrais abordados no corpo do relatório:

- a. De acordo com as demonstrações contábeis findas em 31/07/2018, o Grupo detinha ativos no valor de R\$ 588 MM, passivos no valor de R\$ 451 MM e, conseqüentemente, patrimônio líquido de R\$ 137 MM;
- b. o resultado do exercício do mês de julho de 2018 foi um prejuízo de R\$ 64 MM e o caixa gerado foi de R\$ 1,4 MM. Todas as demais informações contábeis e financeiras estão reportadas nos respectivos tópicos deste RMA.
- c. Eventuais deficiências quanto ao pagamento aos credores quirografários e micro e pequenas empresas, decorrem do não fornecimento de dados bancários, como nos informa a gestão.
- d. A venda de participação societária da Lupatech S/A na sociedade Lupatech OFS Cooperatief U.A está submetida à autorização judicial, conforme petição de fls. 24.669 e seguintes dos autos principais.



9.2 Considerações finais

Os dados apresentados no corpo deste relatório foram coletados com a gestão das Recuperandas, seus colaboradores e em observações realizadas nos diversos documentos disponibilizados, bem como por procedimentos de análises aplicados aos demonstrativos contábeis e outras informações que nos foram disponibilizadas.

Esta Administração Judicial submete o presente relatório ao MM. Juízo e aos demais interessados.

São Paulo, 14 de setembro de 2018.

ALTA ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.
AFONSO RODEGUER NETO
OAB/SP nº 60.583

ALEXANDRA PORTO DA SILVA AUGUSTO
CRC 1SP199.055/O-9

CLAUDIA MAYUMI TADA
CRC 1SP286.409/O-3